

379

## Ó Mestre, o Mar se Revolta

Master, the Tempest Is Raging!

Horatio Richmond Palmer (1834-1907)

Mary Ann Baker (1831-1881)

1. Ó Mes-tre, o mar se re - vol-ta, As on-das nos dão pa - vor! O  
 2. Mes-tre, na mi-nha tris - te - za Es - tou qua-se a su-cum - bir. A  
 3. Mes-tre, che-gou a bo - nan-ça, Em paz eis o céu e o mar! O

céu se re - ves - te de tre - vas, Não te - mos um sal - va - dor!  
 dor que per - tur - ba mi - nh'al - ma, Eu pe - ço - Te, vem ba - nir!  
 meu co - ra - ção go - za cal - ma Que não po - de - rá fin - dar,

Não se Te dá que mor - ra - mos? Po - des as - sim dor - mir, Se a  
 De on-das do mar que me en - co - brem, Quem me fa - rá sa - ir? Pe -  
 Fi - ca co - mi - go, ó meu Mes - tre, Do - no da Ter - ra e Céu, E as -

ca - da mo - men - to nos ve - mos Já pres - tes a sub - mer - gir?  
 re - ço sem Ti, ó meu Mes - tre! Vem lo - go, vem me a - cu - dir! "As  
 sim che - ga - rei bem se - gu - ro Ao por - to, des - ti - no meu.

on-das a-ten-dem ao Meu man-dar: Sos - se - gai! Quer se-ja es-te re-  
 Sos-se-gai! Sos-se-gai!

vol-to mar, A i - ra dos ho - mens, o gênio do mal, Tais á - guas não po - dem a

nau tragar, Que leva o Senhor, Rei do céu e mar, Pois to - dos ou - vem o Meu man - dar:

Sos-se-gai! Sos-se-gai! Con - vos - co es - tou pa - ra vos sal - var; Sim, sos - se - gai."